

Público

16-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 31885

Temática: Justiça

Dimensão: 278 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 21

## Violência doméstica: “É bonito fazer discursos”

**Crime**  
Ana Henriques

**Procuradores Maria José Morgado e Amadeu Guerra lamentam falta de meios para travar agressores e proteger vítimas**

“É muito bonito fazer discursos sobre violência doméstica”, diz a procuradora Maria José Morgado. O problema é que a preocupação manifestada pelos governantes em relação a um fenómeno que desde o início do ano já levou à morte de 12 pessoas poucos reflexos tem nos meios que têm atribuído aos investigadores e aos tribunais para travar os agressores e proteger vítimas.

Nos cargos que já desempenhou, a magistrada lidou vários anos com a problemática da violência doméstica. Confrontou-se com a inexistência dos gabinetes de psicólogos previstos na lei para ajudar os procuradores neste tipo de casos. O equipamento de vídeo e áudio que foi pedindo ao longo de quase uma década para gravar os depoimentos das vítimas para memória futura nunca chegou. “Não há dinheiro para atribuir ao Ministério Público e aos tribunais. Essa é a realidade”, lamentou ontem, no seminário sobre violência doméstica organizado todos os anos pelo Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa.

Num encontro em que não marcou presença nenhum membro do Governo, o seu sucessor na Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa, Amadeu Guerra, corroborou-lhe as palavras sobre a carência de recursos humanos: “Ainda há um longo caminho a percorrer no processo de afectação de técnicos especializados para apoiar o Ministério Público.”

Ficaram ainda a conhecer-se as estatísticas de 2018 para a cidade de Lisboa.

Deram entrada no DIAP de Lisboa 1961 inquéritos relacionados com violência doméstica, ou seja, registou-se uma média de sete queixas por dia. Mas apenas foram proferidas 306 acusações, uma vez que 1390 processos foram arquivados e 114 suspensos provisoriamente.

abhenriques@publico.pt